



INSTITUTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA
BAIRRADA

GRIPE A (H1N1)

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Gabinete de Enfermagem

7 de Setembro de 2009

ÍNDICE

Introdução.....	Erro! Marcador não definido.
1. - Identificação de um coordenador e de uma equipa operativa.	Erro! Marcador não definido.
2. – Definição da “Cadeia de Comando”	Erro! Marcador não definido.
3. – Identificação das actividades essenciais e prioritárias.....	Erro! Marcador não definido.
4. – Panfletos informativos que serão distribuídos pela escola..	Erro! Marcador não definido.
5. - Medidas de Isolamento e Distanciamento Social	Erro! Marcador não definido.
6. - Regresso à Escola	14
Actividade a desenvolver	Erro! Marcador não definido.
Cronograma das actividades a desenvolver.....	Erro! Marcador não definido.
Circular Informativa N.1 (2009/2010)	Erro! Marcador não definido.

Introdução

O objectivo do plano de contingência é manter a actividade da instituição escolar, em face dos possíveis efeitos da pandemia, nomeadamente o absentismo dos profissionais e dos alunos e respectivas repercussões nas actividades escolares e no ambiente familiar e social de toda a comunidade educativa (Plano de Contingência 2009).

Consiste num conjunto de medidas e acções que deverão ser aplicadas oportunamente, de modo articulado, em cada fase da evolução da pandemia da gripe.

As medidas necessárias, a sua calendarização, bem como as responsabilidades de cada pessoa dentro da instituição, devem ser ajustadas aos diferentes cenários de evolução da pandemia, a fim de assegurar que cada um saiba o que fazer em situação de crise e o que esperar das acções desenvolvidas por si e pelos outros (Plano de Contingência 2009)

Ao elaborar este plano de contingência estamos de forma organizada a preparar as estruturas, os profissionais e os alunos da instituição para as possíveis consequências de uma pandemia de gripe. A forma como a escola conseguirá articular, de forma eficaz, as famílias, os serviços de saúde, os alunos e os profissionais da instituição, irá definir o sucesso deste plano aqui proposto.

1. - Identificação de um coordenador e de uma equipa operativa.

A coordenação global do plano de contingência será assumida pelo órgão de gestão da escola, devidamente apoiado por uma equipa operativa.

Constituição da equipa operativa:

Enfermeiro Clifton Gala: Coordenação dos serviços de saúde a prestar pela Enfermaria da Escola e Coordenação do Plano de Contingência a aplicar na possibilidade de actuar na suspeita de gripe A.

Funcionária Lina Pires: Na ausência do Enfermeiro na Escola - Participação na implementação do Plano de Contingência de acordo as guide-lines previamente estabelecidas para o efeito.

Sr. Coordenador do Pessoal Não Docente Daniel Gapo: Assegurar continuamente a reposição de material disponibilizado para a prevenção da gripe A (toalhetes descartáveis e sabão desinfectante nos lavatórios distribuídos pelas salas e zonas de convívio dos alunos, bem como assegurar o correcto desempenho dos profissionais nas actividades desenvolvidas para a prevenção). Na possibilidade da suspeita num profissional da instituição, a gestão dos recursos humanos ficará à responsabilidade do Sr. Daniel.

O Órgão de Gestão da escola irá assegurar a correcta gestão dos recursos humanos, nomeadamente dos Docentes da Instituição, na possibilidade de intervir perante uma suspeita de gripe A.

2. - Definição da “Cadeia de Comando”

Como referido anteriormente, a correcta adequação dos recursos humanos, docentes e profissionais da instituição continuará à responsabilidade do órgão de gestão da escola, que continuará a saber responder à falta de docentes. No que diz respeito aos profissionais que lidam com os alunos nas zonas de convívio, isto é: funcionários e contínuos, a recolocação dos mesmos, para responder ao absentismo dos colegas, continuará sob a coordenação do Sr. Daniel.

3. - Identificação das actividades essenciais e prioritárias.

Para identificar as necessidades prioritárias a colmatar antes do início do ano lectivo, vamos considerar os dois momentos de intervenção sob a gripe A que a Escola, enquanto entidade responsável, vai desenvolver.

Prevenção

Uma correcta prevenção passa por uma indispensável formação a todos os intervenientes que poderão estar envolvidos numa situação de suspeita de gripe A.

Assim sendo, ficarão agendadas reuniões formativas com todo o pessoal docente e não docente da Instituição, onde os assuntos prioritários a abordar serão os seguintes: O que é o Vírus da Gripe A, como se transmite, quais os principais comportamentos a reforçar e alterar, métodos de barreira a usar na suspeita de gripe A e qual o circuito interno escolar que o Aluno/a, Profissional ou Docente irá adoptar na suspeita de gripe.

No primeiro dia de aulas os Directores de Turma darão conhecimento do Plano de Contingência Gripe A (H1N1), informando detalhadamente dos cuidados a ter.

Ainda dentro da Prevenção, a escola considerou urgente a aquisição de soluções desinfectantes que serão usadas em locais e momentos oportunos. Foi acordado que todos os lavatórios de que a escola dispõe serão equipados com dispensadores de toalhetes de papel, dispensadores de sabonete líquido, e contentor para colocar os toalhetes sujos. Todos os lavatórios terão cartazes informativos sobre uma correcta lavagem das mãos.

Como a própria “guide-line” delegada pelo ministério da saúde, iremos reforçar o ensino aos alunos sobre uma correcta lavagem das mãos. Trata-se não só, da medida que, de forma mais eficaz consegue travar a propagação do vírus, como também pela viabilidade dos locais a usar se torna menos dispendiosa para a instituição. Não esquecer que a solução desinfectante ficará apenas em determinados locais onde os lavatórios não estão presentes, com as funcionárias dos corredores, sala dos professores, Enfermaria e Direcção Pedagógica.

Os Docentes quando entenderem que o aluno/a, apresenta algum comportamento de risco, devem encaminhá-lo para um posto de desinfecção das mãos, fazendo

primeiro uma lavagem higiénica das mãos, e só depois a funcionária lhe dispensará uma dose de desinfectante nas mãos. A compreensão dos Profissionais da escola será fundamental para entender que os comportamentos de risco podem ser travados com uma simples lavagem higiénica das mãos. A utilização constante da solução desinfectante alcoólico não só perde funcionalidade, se pensarmos nos vectores de contacto com as superfícies, como se torna verdadeiramente dispendiosa. Para além de que, com múltiplas aplicações, a flora normal da pele pode ficar comprometida.

Exemplo: Durante o período de almoço, os alunos farão um circuito obrigatório delimitado pelos lavatórios antes de entrar na cantina. Sob a vigilância do contínuo que aí se encontra, os alunos executarão uma correcta lavagem das mãos. Nas situações em que se note alguma negligência por parte dos alunos, à entrada da cantina o funcionário, o Sr. Alberto, terá a sua disposição um dispensador de desinfectante para as mãos e será o agente responsável por transmitir a responsabilidade e a importância da lavagem das mãos.

Do material requisitado:

- Toalhetes de papel (bem como os dispensadores)
- Sabonete líquido desinfectante (bem como os dispensadores)
- Solução desinfectante com base alcoólica para as mãos (bem como os dispensadores)

A empresa fornecedora consegue assegurar a constante reposição de stock à instituição escolar.

Ainda considerando uma análise das diversas actividades desenvolvidas pela instituição escolar, vamos reforçar a limpeza e desinfectação das diversas superfícies de contacto susceptíveis à acumulação de microrganismos, referenciando simultaneamente bactérias e vírus. **As soluções a usar nestas superfícies, de acordo as normas informativas do ministério da saúde, serão os produtos de limpeza e desinfectação de que a escola já dispunha anteriormente.** Agora será reforçado a aplicação destas substâncias em intervalos mais curtos e continuamente ao longo do dia, aproveitando o horário das disciplinas.

Desta maneira as superfícies que receberão uma maior atenção, por parte dos Funcionários, serão nomeadamente:

Bares	<p>Reforçar a importância da lavagem higiénica das mãos nos locais apropriados antes da refeição.</p> <p>Será reforçada às funcionárias a importância da lavagem frequente das mãos e utilização de luvas descartáveis para a preparação das comidas. Estas luvas serão de uso único.</p> <p>Proporcionar uma limpeza e desinfeção das mesas, cadeiras, balcões, montras incluindo as superfícies comuns da papelaria. Este comportamento será realizado pelo menos 3 vezes por dia, durante um período lectivo da manhã, depois do almoço e no final do dia lectivo.</p> <p>Estes locais, pela afluência de alunos e profissionais, serão locais que na possibilidade de permitir fluxo contínuo de ar, as janelas permanecerão abertas.</p> <p>Na gestão dos recursos humanos, na eventualidade de uma funcionária apresentar sinais e sintomas de gripe será imediatamente substituída. A ideia de não vir à escola, se eventualmente no domicílio apresentar estes sintomas, será salientada!</p>
-------	--

Cantina	<p>Reforçar a importância da lavagem higiénica das mãos nos locais apropriados antes da refeição.</p> <p>Será reforçada às funcionárias a importância da lavagem frequente das mãos e utilização de luvas descartáveis para a preparação das comidas. Estas luvas serão de uso único.</p> <p>Proporcionar uma limpeza e desinfeção das mesas, cadeiras, balcões, montras no final do período de almoço.</p> <p>As preocupações com os utensílios da cozinha, bem como tabuleiros, pratos, talheres, copos, mantêm-se uma vez que a cantina já dispõem de uma separação correcta da zona de confecção e da zona de limpeza. O tratamento destes materiais continuará a ser o mesmo, utilizando as altas temperaturas para os desinfectar.</p>
---------	---

	<p>Estes locais, pela afluência de alunos e profissionais, serão locais que na possibilidade de permitir fluxo contínuo de ar, as janelas permanecerão abertas.</p> <p>Na gestão dos recursos humanos, na eventualidade de uma funcionária apresentar sinais e sintomas de gripe será imediatamente substituída. A ideia de não vir à escola, se eventualmente no domicílio apresentar estes sintomas, será salientada!</p>
--	--

Biblioteca	<p>Estes locais, pela afluência de alunos e profissionais, serão locais que na possibilidade de permitir fluxo contínuo de ar, as janelas permanecerão abertas.</p> <p>Proporcionar uma limpeza e desinfecção das mesas, cadeiras, balcões e computadores. Esta limpeza e desinfecção serão adequadas ao bom senso da funcionária encarregada na biblioteca (uma vez que a utilização dos computadores não segue um horário específico).</p> <p>Na questão dos computadores, teclados e ratos a desinfecção destas superfícies será realizada com álcool a 70 %, devido não só a sensibilidade do equipamento, como ao tempo previsto para este actuar sobre uma superfície e esta poder ser utilizada novamente.</p>
------------	---

Casas de banho e balneários	<p>Estes locais, pelo ambiente ideal que proporcionam tanto ao crescimento de bactérias e fungos como no aumento do tempo de vida dos vírus, serão locais em que a limpeza e desinfecção (usando os produtos habituais) serão mais frequentes. Nas casas de banho a limpeza e desinfecção será realizada depois de cada intervalo (meio da manhã, almoço e meio da tarde). Nos Balneários será sempre após a utilização de um bloco de aulas. Preparando as instalações para as turmas seguintes.</p> <p>Será vigiada continuamente a necessidade de repor o sabão líquido no dispensador e os toalhetes descartáveis nas unidades para a lavagem higiénica das mãos O lixo será tratado sempre que houver necessidade para tal, não permitindo que o papel acumule ou caia</p>
-----------------------------	---

	<p>para o chão.</p> <p>Estes locais, pela afluência de alunos, serão locais que na possibilidade de permitir fluxo contínuo de ar, as janelas permanecerão abertas.</p>
--	---

<p>Salas de Aulas.</p>	<p>Estes locais, pela afluência de alunos e profissionais, serão locais que na possibilidade de permitir fluxo contínuo de ar, as janelas permanecerão abertas. No inverno, devido às baixas temperaturas, o fluxo de ar será permitido durante os intervalos. Na seguinte condição: - nos intervalos o delegado de turma ficará responsável por abrir e fechar as janelas, supervisionado pelo funcionário do corredor, bem como pelo professor. Os alunos não devem ficar dentro da sala enquanto esta estiver a arejar.</p> <p>A limpeza e desinfeção das respectivas superfícies de contacto das salas e dos corredores (incluindo maçanetas das portas) deverão ser realizada sempre que necessário. Em relação às maçanetas das portas será ideal fazê-lo várias vezes ao longo do dia, e optar, se possível, por deixar estas abertas, diminuindo o contacto e proporcionando fluxo de ar.</p> <p>As salas devem ser alvo de uma limpeza e desinfeção cuidada pelo menos uma vez por dia (incluindo sempre as mesas e as cadeiras).No entanto, sempre que o docente achar necessário, por comportamentos de risco ou na possibilidade de um aluno/a ter os sintomas presentes, para além deste aluno entrar no circuito de isolamento, (referenciado no ponto 5 deste plano), esta sala será posta de quarentena durante 2 a 4 horas, com as janelas abertas e de seguida limpa e desinfectada.</p>
------------------------	---

4. - Panfletos informativos que serão distribuídos pela escola

GRIFE A (H1N1)

SE ESTIVER COM SINTOMAS DE GRIPE, FIGUE EM CASA E CONTACTE A LINHA SAÚDE 24 ☎ 808 24 24 24

SINTOMAS
OS SINTOMAS SÃO SEMELHANTES AOS DA GRIPE SAZONAL

FEBRE > 38 °C

GARGAHO

DORES GARGANTA

DORES GARGANTA

DORES MUSCULARES

ARRIPIOS DE FRIO

CONJUNTIVO MARCAL

TOSSE

SE TOSSIR OU ESPANHAR CUBRA A BOCA E NARIZ COM UM LENÇO DE PAPEL

1x

DEPOSITE NO LIXO DE IMEDIATO

EM ALGUNS CASOS A GRIPE PODE PROVOCAR DIARRÉIA OU VÔMITOS

☎ 808 24 24 24

O QUE FACILITA O **CONTÁGIO**

1m

PESSOA A PESSOA ATRAVÉS DE GOTÍCULAS QUANDO TOSSIR OU ESPANHAR

CONTACTO COM MÃOS, OLHOS, NARIZ OU BOCA DE 1 PESSOA INFECTADA

2 - 8 HORAS

CONTACTO COM OBJECTOS E SUPERFÍCIES CONTAMINADAS

PERMANÊNCIA EM AMBIENTES FECHADOS E POUCO AREJADOS

LAVE AS MÃOS FREQUENTEMENTE COM ÁGUA E SABÃO

PERÍODO DE CONTÁGIO

2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---


1 DIA ANTES DE INICIAR OS SINTOMAS... — E ATÉ 7 DIAS DEPOIS

SE ESTIVER COM SINTOMAS DE GRIPE, FIGUE EM CASA E CONTACTE A LINHA SAÚDE 24 ☎ 808 24 24 24

SOCIEDADE INFORMATICA
Pólo Casa 1 - 81 700
Pólo - Vila Verde do 2.º andar

CC BY-NC-SA

Lavagem das mãos

 Duração total do procedimento: 40-60 seg.



Molhe as mãos com água



Aplique sabão suficiente para cobrir todas as superfícies das mãos



Esfregue as palmas das mãos, uma na outra



Palma direita sobre o dorso esquerdo com os dedos entrelaçados e vice versa



Palma com palma com os dedos entrelaçados



Parte de trás dos dedos nas palmas opostas com os dedos entrelaçados



Esfregue o polegar esquerdo em sentido rotativo, entrelaçado na palma direita e vice versa



Esfregue rotativamente para trás e para a frente os dedos da mão direita na palma da mão esquerda e vice versa



Enxague as mãos com água



Seque as mãos com toalhete descartável



Utilize o toalhete para fechar a torneira se esta for de comando manual



Agora as suas mãos estão seguras.



GRIPE A (H1N1),

Dois gestos de protecção!

1 Lave as mãos

- Muitas vezes, com água e sabão.
- Quando se assoar, espirrar ou tossir.



2 Tape o nariz e a boca quando espirrar ou tossir

- Com um lenço de papel ou com o braço. Nunca com as mãos!
- Os lenços de papel devem ser deitados no lixo.



CUIDADOS A TER

- Evitar a proximidade de pessoas com sintomas de gripe: febre, tosse, dores nos músculos, falta de ar e, às vezes, vômitos e diarreia.
- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca sem ter lavado as mãos.
- Limpar muitas vezes objectos e superfícies como: maçanetas das portas, corrimãos, telefones e computadores.

O QUE FAZER

Se tiver sintomas de gripe, fique em casa e ligue para a LINHA SAÚDE 24 **808 24 24 24**

A nova estirpe de vírus da gripe transmite-se pelo ar, de pessoa para pessoa, através de gotículas de saliva de um indivíduo doente, sobretudo pela tosse e espirros, mas também por contacto das mãos com superfícies e/ou objectos contaminados. O Ministério da Saúde acompanha a evolução da situação, divulgando informação aos cidadãos sempre que necessário.



5. - Medidas de Isolamento e Distanciamento Social

De acordo as orientações do Ministério da Saúde:

- Devem ser instituídas e divulgadas regras claras de não admissão na escola de alunos ou profissionais que manifestem febre ou outros sinais e sintomas de gripe, a fim de evitar o contágio de outras pessoas.

Para o devido efeito, além de agendar as formações internas com os profissionais e docentes, o gabinete de Enfermagem elaborou uma **circular informativa** que será encaminhada aos Encarregados de Educação para reforçar a ideia da não admissão dos alunos e profissionais na escola caso apresentem sintomas de gripe. Para além desta informação a circular também informa sobre os comportamentos que a escola adoptou e reforçou para prevenir e travar o contágio da gripe (quer se trate da gripe A ou não). A circular, de forma sumária, elucida os dois momentos de intervenção, a prevenção e o isolamento na suspeita de gripe.

O Plano orientou a escola na criação de uma **sala de isolamento**, que como o próprio nome indica, será uma sala que poderá ser activada na eventualidade do aluno/a apresentar sinais evidentes de gripe: **Febre, Náuseas, Vômitos, Tosse, Dores de Garganta, Dores Musculares, Dores de Cabeça e Diarreia.**

Esta sala pelas suas especificações necessárias: Ampla; fácil acesso; isolada do resto da população estudantil; várias janelas para permitir o fluxo de ar; unidade individualizada para lavagem higiénica das mãos, dispensador de solução desinfectante alcoólica, já se encontra identificada - sala 32, será correctamente equipada para o efeito.

O Aluno, assim que identificado, será aplicada máscara de protecção individual e irá permanecer isolado nesta sala até ser contactada a linha de saúde 24 (808 24 24 24), que ministrará as indicações a seguir. Posteriormente, os Encarregados de Educação serão contactados para tomarem conhecimento do encaminhamento da situação em questão.

Esta sala, e porque segundo o Ministério da Saúde a distância segura para prevenir o contacto com a gripe é de 1 metro aproximadamente, pode aceitar a presença de até 3 alunos com sinais e sintomas de gripe. Estas unidades individualizadas para cada

ocupante, bem como a sala no global, depois de convenientemente arejada durante 2 a 4 horas serão alvo de uma exaustiva limpeza e desinfecção.

6. - Regresso à Escola

O regresso à escola, quer do Aluno/a, Docente ou Funcionário/a, poderá ser feito apenas na ausência completa dos sinais e sintomas da gripe e mediante apresentação de um certificado atestado por um clínico que descarte a possibilidade de gripe A ou outra situação infecto-contagiosa.

Na possibilidade do Aluno, Profissional ou Docente no dia seguinte não apresentar sintomas que o levaram a ausentar-se da escola, o regresso à mesma será possibilitado se nesse dia o mesmo contactou a linha de saúde 24 e, de forma segura, autorizou o regresso.

O mesmo, caso manifeste alguns sintomas, como tosse, expectoração (sinais e sintomas que facilitem a propagação de outro microrganismo que não o vírus H1N1) poderá circular e trabalhar na escola mas reforçando constantemente as medidas preventivas e usando a máscara permanentemente.

Terá que apresentar uma declaração (modelo proposto pelo Gabinete de Enfermagem), sob compromisso de honra, informando a altura em que fez o contacto, o profissional com quem falou e um resumo explícito das informações que foram ministradas. Esta declaração terá que ser apresentada ao órgão de gestão da escola.

Cronograma das actividades a desenvolver

Actividade a desenvolver	1. ^a Semana de Setembro	2. ^a Semana de Setembro
Formação aos Funcionários/Contínuos		
Formação ao Corpo Docente		
Montagem dos mecanismos de prevenção (dispensadores de toalhetes descartáveis, dispensadores de sabão líquido, caixotes de lixo).		
Colocação dos dispensadores de desinfectante para as mãos nos locais referenciados no plano.		
Enviar por correio a Circular Informativa referente à gripe A aos Encarregados de Educação.		
Estruturação da Sala de Isolamento		
Testar o Plano de Contingência		

Circular Informativa N.1 (2009/2010)